

24 MAR 1988

O ESTADO DE S. PAULO — 5

Lourenço promete: a inimigos, pão e água

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado José Lourenço, líder do PFL, anunciou ontem que vai examinar detalhadamente a lista dos inimigos do presidente Sarney para "deixá-los a pão e água daqui para frente". O primeiro alvo de sua artilharia será o deputado Jalles Fontoura (PFL-GO), que terá todos os pedidos de verbas e convênios nos ministérios cancelados.

Lourenço garantiu que a mesma coerência que está sendo cobrada dos ministros que discordam do governo — que na sua opinião devem deixar os cargos — será exigida dos deputados e senadores do PFL. "Eu não posso ficar me esforçando para atender pedidos de pessoas que não podem dar um voto ao presidente da República e deixar de lado os verdadeiros companheiros", justificou.

Ao tomar conhecimento das ameaças de José Lourenço, o deputado Jalles Fontoura reagiu indignado: "Ele está arrotando bravura. Nunca pedi nada ao José Lourenço

e ele também nunca intermediou nenhum pedido meu a ninguém. A única coisa que ele me deve é ter votado nele para líder do partido".

Fontoura lembrou que é parlamentarista desde que chegou à Constituinte e que a bancada do PFL de Goiás faz oposição ao governo Sarney desde 15 de novembro de 86. "Lourenço pode mandar cancelar com efeito retroativo, porque eu não tenho nada em nenhum ministério e nunca lhe pedi nenhum favor", assegurou.

O líder do PFL sempre defendeu o uso da caneta para premiar ou punir os amigos e adversários do governo. Até agora, seu alvo predileto foi o PMDB. Mas, daqui para frente, segundo ele, o quadro mudará. A situação foi definida pela votação expressiva que o presidencialismo recebeu na terça-feira. Conseqüentemente, o grupo que se manteve unido ao Planalto está fortalecido e os que votaram pelo parlamentarismo devem partir para a oposição. "Que é justamente onde estaríamos hoje, se o parlamentarismo tivesse sido vitorioso", disse José Lourenço.